



Staccatos



Staccatos nº 55/2002 - 31 de dezembro

A arte resgatando a cidadania

Existem vários projetos e programas em todo o Brasil que vizam o atendimento de crianças, buscando a sua integração e crescimento. É através da arte e da cultura (com certeza, as principais formas) que esses objetivos são alcançados. Geralmente (anônimos) são artistas e intelectuais que alavancam essas iniciativas. Basta que órgãos públicos ou privados lhes proporcionem um mínimo de condições (ou mesmo sem estes), eles, com criatividade e conhecimento, obtém belíssimos resultados. Como pequenos exemplos (em colunas anteriores) vejam as APAEs, os surdos do Cônego Pedro, o que o percussionista Marcelo Pimentel) está fazendo em Marau/RS com o seu Grupo Salada Brasileira; aqui, em Osório, Gilberto Cardozo (Teatro), Maria Helena (Artes Plásticas) e eu (Música), no Programa AABB-Comunidade; e agora essas belas notícias de atividades no Rio de Janeiro. Claro que, como já foi enfatizado, existem inúmeros desses empreendimentos no próprio Rio e em todo o país, e isso nos deixa muito felizes, mas estamos mostrando aqui os que nos são mais íntimos.



Badá

Luciano Badá, músico carioca, integrante do grupo de choros e serestas "Trio Carioca", está cursando Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e participa dos programas "Viver com Arte", "SambOdilon", "Meu Kantinho", entre outros, está visitando o sul junto com minha filha Bibiana de Campos.

Viver com Arte

"Família de Cordas da Maré", faz parte do Projeto "Viver Com Arte" e é uma parceria do CEASM - Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré com o Instituto Ayrton Senna. O "Viver Com Arte" mantém oficinas de Música, Artes Plásticas e Teatro, e atende a cem crianças do Bairro da



Maré, que fica na área da Leopoldina, entre a Avenida Brasil e a Linha Vermelha, no Rio de Janeiro. As oficinas de música, mais especificamente a "Família de Cordas da Maré", que tem a orientação de Luciano Badá, onde são ensinados o bandolim, cavaquinho, violão e a violinha de dez cordas, começou no segundo semestre de 2002. A estréia do grupo, foi em seis de novembro, no Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Lapa, quando as crianças, felizes, executaram chorinhos e serestas.

E-mail 1

De: ma

Para: Staccatos

A rica cultura brasileira não merece ser tratada com o desprezo que o articulista Paulo de Campos denuncia em sua coluna. Negar espaço para apresentações públicas, como fez a prefeitura de Osorio, além de penalizar o povo, ao privá-lo do acesso às múltiplas tendências da arte, contribui para diminuir o campo de trabalho do artista. Conclui-se que, o flagelo do desemprego, poderia ser reduzido se nossos dirigentes fossem dotados de sensibilidade. Basta ser minimamente informado para saber que, o empreendimento cultural é multiplicador de postos de trabalho. Além do que, a arte, é uma das mais elementares formas de edificação da auto-estima, sem a qual povo nenhum desse planeta sobrevive.

Aqui do Rio de Janeiro pude apreciar a harmonia com que o Portal litoralNorters aborda os variados temas de interesse da região, sem no entanto comprometer a relevância dos assuntos de interesse nacional.

Espero voltar ao site outras vezes.

Parabéns

Murilo Andrade

E-mail 2

De: ma

Para: Paulo

Ola Paulo

(...)

Antes de lhe escrever fiz uma visita na sua coluna. Parabéns. Muda o sotaque, mas a luta é a que conhecemos (dos bravos) por todos os cantos do nosso país. A eterna busca de espaços para apresentar essas explosões de criatividade. O espanto do menino (que você

Albatroz

Há alguns anos atrás, na Escola Estadual Albatroz (guardadas as devidas proporções) tínhamos projetos semelhantes, que pertenciam à matéria de História da professora Pióca, a Escola de Samba Albatroz, e à minha disciplina (Educação Artística). Chegamos a promover o encontro "Um Dia na Grama da Cultura", quando levamos todos os alunos para o local onde "não foi construída" (até hoje) a nossa tão sonhada Casa de Cultura, lá tivemos várias atividades culturais e artísticas: dança, música, teatro, folclore (Maçambiques) e a escola de samba.

Aqui, temos que reativar o Projeto Maçambiques. Quem sabe um intercâmbio?

Murilo Continua: "O Luciano e a Biba"



O Luciano foi meu aluno no CEFET. Daí pra frente construímos uma grande amizade e um grande campo de cooperação.

Na concepção do projeto recorri a um companheiro, professor do CEFET (maestro Paulo Name) que considero uma espécie de paradigma competência e generosidade (creio que para o Luciano também). O Paulinho é daquelas figuras adoráveis que estão sempre dispostos a ajudar. Perceba que, o Luciano e Biba são assim também (minha esposa e filha idem).

Nesses dois últimos anos nosso projeto ganhou fôlego. Uma das razões foi a aproximação com o Luciano.

Devo ao Luciano (sem exageros), a chance de conhecer a maioria do pessoal (fora da escola onde trabalho) que nos acompanha. Foi o Luciano que me apresentou ao Clóves (introdutor do violão de 7 cordas nos desfiles das escolas de samba). O Clóves foi quem despertou no Luciano o interesse pelo instrumento (bandolim). O Luciano é uma pessoa tão generosa que sempre se refere ao Clóves o faz com total respeito e amabilidade. Numa das fotos do Meu Kantinho (o pessoal vestido de vermelho e amarelo) na festa anual que o Clóves dedica (ele é devoto de Nossa Senhora da Penha) o Luciano (ao fundo do cortejo) e a Biba (com a gurizada) estão sempre presentes. Sobem e descem uma escadaria com 365 degraus (geralmente sob um sol escaldante) e depois ainda reúnem forças para fazer as apresentações.

Trio Carioca



O Trio Carioca está todas as sextas-feiras no "Carioca - Bar & Botequim", no Shopping Downtown da Barra da Tijuca. Na foto: Luciano Badá (Bandolim), Carlos Monje (violão), Joãozinho (pandeiro) e Marcello Mattos (percussão). Participa também do grupo, o cantor Fábio Rocha.

15ª Tafona: As classificadas da Etapa Litorânea

por Paulo de Campos

Foi a noite de Loreno, Mário e Chico! Classificaram duas músicas, cada um. Desde antes, comentávamos que qualquer resultado seria normal: primeiro, pela excelente qualidade de todas as músicas; segundo, pela comissão julgadora que, dela, simplesmente não se sabia o que esperar. Certamente Mário Barros e Kako Xavier comandaram a comissão, mas devem ter passado trabalho com os outros integrantes. O som estava bom, ainda com alguma demora entre as músicas. O público, bem maior do que em outras edições, mas tinha um grupinho no fundo, que não parava de conversar durante as músicas. O local é realmente o mais indicado para a Edição Litorânea da Tafona. O show, lamento dizer: não rolou. Está na hora do Paulinho Dicasa tomar consciência do seu potencial (não é por falta de orientações, diálogos e avisos de minha parte) e preparar melhor as suas apresentações. "Um palco de festival não é nada semelhante a um palco de bar noturno". Integrando-se ao grupo de músicos do movimento litorâneo estão Cilon Ramos, Adriano e Adriana Sperandir, apresentaram um bom trabalho. Desde a Etapa Regional da Moenda, quando fui jurado, percebi que eles fazem excelentes gravações, mas no palco as músicas perdem esse brilho. A Música Mais Popular, com voto direto, foi "O Mascate", uma letra bem construída com elementos históricos e folclóricos e muitas imagens atuais, tudo isso misturado com bom humor e numa música muito gostosa:

"Corre Maria vem ver, vai lá
Pras casas pra chamar o pessoal,
A alegria alvoroçou a estação,
Foi o mascate que chegou da capital.
Trouxe na mala,
Brilhantina e espelho,
Seda, linho e cambraia,
Da mais pura qualidade,
Ganhando a vida,
Tendo Deus por companheiro
No seu sonho estradeiro
À vender felicidade.
Trouxe gravata italiana,
Um poncho do Uruguai,
Cachaça de Santo Antônio,
Wiski do Paraguai.
Os olhos de uma moça a brilhar,
Comprando peças pra montar seu enxoval
E um riso de criança a contemplar,
A bailarina da caixinha musical.
Corre Maria vem ver, vai lá...
Trouxe recados
Entre copos e panelas,
Porcelanas e tigelas,
Pra qualquer ocasião,
Uma saudade,
Vai ficando em cada ponto,
Cada dia um encontro,
Cada vila uma paixão
Trouxe charuto cubano,
Direto de Santa Cruz,
Um par de bota serrana,
Bombacha de Bom Jesus.
Sorrindo, o mascate então se foi,
Com um aceno de apertar o coração,
Por certo ele logo encontrará,
Outra Maria lhe esperando na estação."

As classificadas são:

A Laguna e o Mar - Sandro Andrade e Paulinho Dicasa - Osório

Festa do Rosário - Joarez Pereira e Loreno Santos - Capão da Canoa/Osório

Mar de Vida - Renato Júnior e Loreno Santos - Osório

O Mascate - Mário Tressoldi e Chico Saga - Tramandaí

Promessa - Mário Tressoldi e Chico Saga - Tramandaí

Melhor Intérprete - Renato Júnior (Mar de Vida)

Musica Mais Popular - O Mascate

SALADA BRASILEIRA



Foi linda a apresentação de Marcelo Pimentel e seu grupo **Salada Brasileira**, na Escola Albatroz, sábado pela manhã. Mostraram vários instrumentos criados por eles, a partir de sucata: chinelofone, latoral, surdo de papelão e fita adesiva, molho de chaves, pau de chuva feito com papelão, pregos e feijões, vários chocalhos e ainda instrumentos tradicionais como o Sopapo (Instrumento afro-riograndense resgatado por Giba-Giba), Conguê de Maracatú, Timbal, tamborins, pandeiro e outros. Depois, do almoço oferecido pela Escola Albatroz e pelo Jornal Revisão, a criançada de Marau foi conhecer o mar. Foi emocionante a reação delas ao chegaram lá. Um dos meninos vendo as dunas, perguntou: "-Vocês vendem essa areia?". A promoção foi do Jornal Revisão, do Portal Litoral Norte RS, das Academias de Música Rima-Aperfeiçoamento e da Escola Albatroz. A Prefeitura Municipal de Marau, através da sua Secretaria de Educação, foi que proporcionou esse belo passeio às suas crianças como recompensa pela dedicação ao projeto que recicla, cria e inventa instrumentos a partir da sucata e faz com ritmo a música da sua cidadania. Parabéns Marau.



OSÓRIO PERDEU

Como disse o Antão: "Está na hora de mudar e deixarem as mesquinharias de lado e valorizarem os verdadeiros talentos da nossa terra". Assim como não deixaram os Cantadores do Litoral homenagear os Maçambiques, agora, absolutamente por rixa e por ciúmes, o Largo dos Estudantes não me foi cedido para a apresentação do Salada Brasileira. Tenho o ofício negando a cedência, onde consta que a Secretaria de Desporto, Cultura e Turismo estaria ocupando o espaço. Passei por lá e o Largo estava completamente vazio, deserto, abandonado. Mais uma vez, Osório perdeu! Está na hora de mudar, não acham?



Albatroz

Dia 18, às 20h, No Clube de Cabos e Soldados, acontece a formatura dos alunos de Ensino Fundamental e Médio da Escola Estadual Albatroz. Maria Bernadete Sana da Silva é a paraninfa da turma do Fundamental; Tânia Maineri e eu, somos os paraninfos das turmas do Ensino Médio. Parabéns aos formandos por essa árdua etapa vencida, e obrigado pela honra que me é dada.

Albatroz II

Quero cumprimentar alunos, professores e direção da Escola Estadual de Ensino Médio Albatroz, pois destacaram-se, neste ano, pela presença massiva em eventos culturais apresentados na cidade. Esse fato chegou a chamar a atenção da direção da CEEE, que foi pessoalmente até a escola agradecer o apoio dado. Parabéns também à CEEE que destacou-se como a maior a promotora desses eventos culturais.

15ª Tafona: As classificadas da Etapa Litorânea

A Laguna e o Mar Sandro Andrade e Paulinho Dicasa Osório
Cais Cilon Ramos e Adriano Sperandir Osório
Dia de Devolução Mário Tressoldi Tramandaí
Ela e o Mar Daniel Maiba e Marcello Maresia Balneário Pinhal
Estrela do Mar Nilton Júnior e Cássio Ricardo S. Antonio/Osório
Festa do Rosário Joarez Pereira e Loreno Santos Osório/C.Canoa
Festa na Rua Sandro Andrade e Paulinho Dicasa Osório
Final de Tarde Cloves Fortes e Barcelo Braga Capão da Canoa
Mar de Vida Renato Júnior e Loreno Santos Osório
Meninos Renato Júnior e Cássio Ricardo Osório
O Mascate Mário Tressoldi e Chico Saga Tramandaí
O Passado Renato Júnior e Cássio Ricardo Osório
Presságio Chico Saga Tramandaí
Promessa Mário Tressoldi e Chico Saga Tramandaí
Sou do Morro Mário Duleodato e José Fernando Lima Osório

Rima na Tafona - Estatísticas:

Das quinze músicas classificadas na Etapa Litorânea, treze são de autores ligados à Rima. (professores, ex-alunos, monitores) Enfim, são todos "Cantadores do Litoral".

Rima na Tafona II

Dos dezesseis autores, onze são ou foram da Rima: Adriano Sperandir, Barcelo Braga, Cássio Ricardo, Cilon Ramos, Daniel Maiba, Marcello Maresia, Mário Tressoldi, Nilton Júnior, Paulinho Dicasa, Renato Júnior e Sandro Andrade.

Rima na Tafona III

Se formos computar os intérpretes convidados, esses números crescem mais ainda: André Sallazar (artista exclusivo Rimadiscos), Jociel Lima, Juliano Gonçalves e Rodrigo Munari (ex-alunos).

Luiz Linhares

O Luizinho tem toda a razão quando fala em Rodeio e Tafona: "- Deixem os eventos serem organizados por quem os conhece: gineteadas por ginetes, tiro de laço por laçadores, música por músicos!" ... Sabe quando, Luizinho? (?)



Marcello Maresia

Marcello Maresia
Que está trabalhando em Porto Alegre, ligou contando que acessa Staccatos sempre pra saber as notícias do nosso movimento musical litorâneo. Apesar de que ele agora está "meio roqueiro; meio gaudério" mas, certamente sempre "praieiro"!

Moenda

Sexta, 13, em Santo Antônio da Patrulha, a Moenda - Associação de Cultura Nativa oferece o jantar em homenagem às pessoas que fazem a Moenda acontecer. Já é tradicional, os organizadores homenagearem, no final do ano, equipes de trabalho, moendeiros, funcionários, jurados, músicos, clubes de serviço, prefeitura, imprensa, patrocinadores, enfim, todos os envolvidos neste que é um dos maiores festivais brasileiros. Recebi Mensagem de um um velho amigo, Raul Ellwanger, divulgando o espetáculo de um outro grande amigo: Nelson Coelho de Castro. Tenho muitas saudades dos dois e de vários outros músicos que, conosco, fizeram o movimento da MPG (Música Popular Gaúcha) dos anos 70 e 80 em Porto Alegre, cujos marcos fonográficos iniciais foram os discos "Paralelo 30" (Isaac) e "Som Grande do Sul" (Continental). Abraço, Raul "luaR"!



Catuípe



Recebi e-mail do Catuípe Júnior que está lançando o seu segundo CD "Tudo de Bom" com suas músicas pop/rock. O show de pré-lançamento foi dia dez, às 21 horas, na Cervejaria Dado Bier, em Porto Alegre. Ele tem também uma bela página, www.catuípe.hpg.com.br que a partir de agora terá seu link em Staccatos.

Catuípe II

Já o pai e a mãe, estão neste verão, com um Bar no centro de Nova Tramandaí. Claro, tem muita música e apetitosos "comes e bebes". O Aloisio Adib já disse que vai fazer uns quibes por lá, pra serem degustados junto com as cervejinhas. Com certeza, os músicos de Osório terão endereço fixo, será o "Point" deste verão. Eu mesmo, já fui lá no sábado, 7, estava ótimo.



Salada Brasileira

Dia 21 às 10 horas da manhã, a princípio, no Largo Sonia Chemale ou na Câmara de Vereadores, será realizada a Oficina-Show do Percussionista Marcelo Pimentel e seu

grupo Salada Brasileira da cidade de Marau. São aproximadamente 35 crianças que cantam, dançam e tocam os seus instrumentos de percussão construídos (a partir de sucata) por elas próprias. Este, é um presente que Marcelo Pimentel e a Secretaria de Educação de Marau nos oferecem. Atenção professores de todas as escolas: não deixem de levar os seus alunos! A promoção é da RIMA, do Portal Litoral Norte RS, Do jornal Revisão e da Prefeitura Municipal.

Conselho

Foram eleitos o Sr. Pascoalino Lopes Ribeiro como Presidente, a Professora Marlinda Pacheco Andrade como Vice-presidente e o Maestro Paulo Cesar Campos de Campos como Secretário do Conselho Municipal de Cultura. As reuniões serão no Espaço Cultural Conceição.

Cantadores do Litoral

Estamos agradecidos por todas as manifestações elogiosas e prontos para divulgar ainda mais e sempre a música litorânea e a cidade de Osório.